



DEBATE TEMÁTICO

Da Pobreza Estrutural à Nova Pobreza

21 de abril

Documento de Conclusões

Da Pobreza Estrutural à Nova Pobreza

Documento de Conclusões

Realizou-se, no dia 21 de abril, o Debate Temático "Da Pobreza Estrutural à Nova Pobreza", na Plataforma Zoom, promovido pelo Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza.

Este Debate, promovido pelo Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal, teve por objetivos a reflexão sobre o aumento das situações de pobreza no contexto da atual situação económica bem como refletir sobre a necessidade de adoção de novas práticas de intervenção social com maior adequação ao fenómeno da Nova Pobreza.

Na Conferência de Abertura, alusiva ao tema "O Impacto da Pobreza na Saúde Mental", Edite Queiroz destacou a existência de uma co-relação entre os dois fenómenos no sentido em que as situações de pobreza contribuem definitivamente para o agravamento da Saúde Mental. Esta dimensão foi aprofundada no Painel de Debate, onde marcaram presença o Centro Distrital de Segurança Social de Évora, a DECO, o Centro Social e Paroquial de Santo André e ainda o Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Évora e culminou com um testemunho de resiliência e proatividade de Carmem Pamplona (membro do Conselho Local de Cidadãos do Porto).

Da Pobreza Estrutural à Nova Pobreza

Documento de Conclusões

De entre as conclusões do referido Debate salientamos que:

- As situações de pobreza geram impacto na Saúde Mental, nomeadamente, quando falamos de novos pobres, isto é, pessoas com uma vivência estável e que devido à atual conjuntura económica e fenómenos similares são confrontados com uma situação de vulnerabilidade com a qual não contavam e que têm imensa dificuldade em gerir, incluindo as suas emoções, energias e expetativas.
- Nessa medida, foi apontada a importância de percecionarmos os momentos certos para tentar inverter os efeitos mais adversos que só poderão dificultar ainda mais as situações de recessão, como por exemplo a gestão dos créditos (créditos à habitação e créditos para consumo individual). É determinante perceber muito bem qual o timing certo e a margem para resolver ou impedir o agravamento excessivo do problema, que poderá comprometer de forma ainda mais grave a vida de quem vivencia as situações de pobreza.

Da Pobreza Estrutural à Nova Pobreza

Documento de Conclusões

- As medidas atualmente em vigor para tentar atenuar os efeitos desta crise económica podem gerar valor e algum impacto positivo na redução de algumas vulnerabilidades, mas são ainda claramente insuficientes, sendo necessário o seu reforço no sentido de se tornarem mais eficazes / impactantes para a resolução dos atuais ciclos de pobreza.
- É necessária maior empatia e dignidade no atendimento efetuado às pessoas que estão em situação de pobreza, no sentido de salvaguardar a sua privacidade e tudo fazer para manter o seu bem-estar global. É inaceitável a existência de filas de pessoas em espaço público à porta de entidades que lhes prestam apoio alimentar. Esta prática é altamente geradora de desconforto e exposição dos indivíduos, revelando-se um verdadeiro atentado à sua dignidade.

Da Pobreza Estrutural à Nova Pobreza

Documento de Conclusões



A área social ainda tem muitas pessoas que se queixam do que lhes aparece pela frente para resolver, como se quem ajuda fosse “uma vítima dos pobres”. A aceitação do outro, do percurso do outro, a compaixão e um olhar profissional e sistémico são temas urgentes

(palavras de uma participante no Debate).

Em conclusão, deste evento fica a certeza de que a linha da pobreza é bem mais ténue do que se possa imaginar, mas que é sempre possível acreditar, ganhar empowerment, aprender a gerir e dar a volta a situações de vulnerabilidade social desafiantes.

A EAPN Portugal aceita o desafio lançado de dar continuidade a este tema, conhecendo-o melhor e sobretudo agindo e contribuindo para a sua resolução.